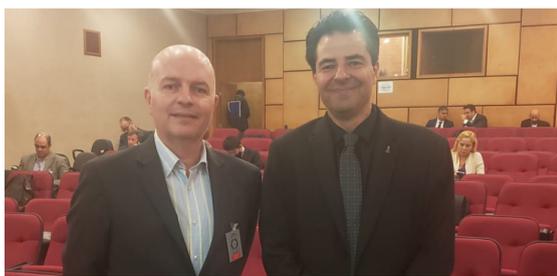


ASPACER participa de evento que discute o aprimorando dos marcos legais dos setores de energia e mineração

O Diretor de Relações Institucionais da ASPACER, Luís Fernando Quilici, que esteve conjuntamente representando a ANFACER, participou nesta última quarta-feira (27), em Brasília de um evento onde foram tratadas melhorias dos marcos legais do setor.

No encontro, intitulado "Iniciativa de Mercado de Minas e Energia", o ministro Adolfo Sachsida afirmou que pretende aumentar a segurança jurídica e diminuir a burocracia, dentre outras medidas, para fortalecer o investimento privado. A meta é finalizar 10 projetos de lei que o Ministério de Minas e Energia pretende enviar no dia 10 de novembro ao Congresso Nacional aprimorando os marcos legais dos setores de energia e mineração.



Quilici e Sachsida em evento, onde foi discutido o aprimorando dos marcos legais dos setores de energia e mineração

Confiança da indústria volta a cair depois de três altas, diz FGV

O Índice de Confiança da Indústria (ICI), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 1,7 ponto na passagem de junho para julho deste ano, depois de três altas consecutivas. Com o resultado, o indicador chegou a 99,5 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos.

Na média móvel trimestral, o indicador ainda apresenta alta: 0,7 ponto. Em julho, 11 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela FGV tiveram queda na confiança.

O principal recuo foi observado no Índice de Expectativas, que

mede a confiança do empresariado da indústria brasileira em relação ao futuro e que perdeu 2,6 pontos, atingindo 97,6 pontos.

O Índice da Situação Atual, que mede a percepção sobre o presente, também recuou, mas de forma mais moderada, perdendo 0,9 ponto e chegando a 101,4 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria aumentou 0,9 ponto percentual em julho e atingiu 82,3%, o maior nível desde março de 2014.

Dificuldade de acesso a insumos afeta 22 entre 25 setores da indústria

A guerra na Ucrânia e os lockdowns em regiões industriais da China estão prolongando um problema que começou com a pandemia de covid-19, em 2020. A escassez ou o encarecimento de insumos afeta 22 de 25 setores da indústria, revela levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Segundo a CNI, há oito trimestres seguidos as indústrias citam a dificuldade de acesso a matérias-primas como o principal problema. No segundo trimestre deste ano, o setor mais afetado foi o das indústrias de impressão e reprodução, com 71,7% das empresas citando o problema. Em seguida, vêm os setores de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (70%) e indústrias de veículos automotores (69,8%).

Apenas três segmentos da indústria não mencionaram a falta ou os preços altos das matérias-primas como o principal problema. Entre as indústrias de couros e artefatos de couro o problema apareceu em terceiro lugar, citado por 37,2% das empresas

entrevistadas. Nos segmentos de móveis (38,7%) e de manutenção e reparação (45,5%), o problema ficou em segundo lugar na lista.

Para a economista da CNI, Paula Verlangero, cerca de metade da produção industrial é consumida como insumo pela própria indústria. Dessa forma, a escassez ou os preços altos dos insumos não atingem apenas os fabricantes e se disseminam pela cadeia produtiva, atingindo o consumidor por meio de aumento de preços ou de queda na produção.

De acordo com a economista, os gargalos na cadeia logística e produtiva provocados pela pandemia de covid-19, que persistiam desde o fim de 2020, foram agravados neste ano com a guerra entre Rússia e Ucrânia e os severos lockdowns na China. Esses dois últimos fatores atrasaram a normalização das cadeias globais de insumos, que ainda não tinham se recuperado da pandemia.

Perspectiva de queda da demanda abala expectativas da construção

O Índice de Confiança da Construção (ICST) caiu 0,7 ponto em julho, para 96,8 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice também caiu (0,3 ponto).

Os dados são da Sondagem da Construção do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibce). A pontuação vai de 0 a 200, denotando otimismo a partir de 100. As informações foram coletadas junto a 600 empresas, entre os dias 1 e 22 deste mês.

Segundo Ana Maria Castelo, coordenadora de Projetos da Construção do FGV/Ibce, a confiança da construção não resistiu ao cenário adverso, e as expectativas com relação à evolução da demanda nos próximos meses ficaram mais negativas em quase todos os segmentos do setor.

"Houve piora até no segmento de Edificações Residenciais, que de acordo com as pesquisas de mercado vem mostrando uma certa resiliência, apontando um pessimismo moderado. Por outro lado, a percepção referente à atividade corrente, que ainda reflete o ciclo de negócios dos últimos dois anos, continuou favorável. Assim, esse movimento da confiança não representa uma reversão do crescimento observado no setor, mas sinaliza as dificuldades à frente que estão sendo percebidas pelas empresas," observou a economista.

De fato, a queda do ICST foi influenciada exclusivamente pela piora das perspectivas para os próximos meses. O Índice de Expectativas (IE-CST) recuou 2,3 pontos, para 98,9 pontos, voltando a ficar abaixo do nível neutro de 100 pontos após três meses.

Descontos exclusivos e a menor taxa do mercado.

// Cooperamos para unir. Unimos para crescer. Crescemos para transformar!

COOPAspacer. seja um associado!

COOP ASPACER

Unigel investe US\$ 120 milhões em usina de hidrogênio verde

O município baiano de Camaçari, deve abrigar a primeira unidade de produção de hidrogênio verde do país a partir de dezembro de 2023, prazo dado pela Unigel para iniciar a operação das instalações cujas obras foram anunciadas nesta última segunda-feira (25/7) com um investimento inicial de US\$ 120 milhões. "Vai ser a primeira fábrica no Brasil que vai realmente estar em operação. A primeira fábrica de hidrogênio verde do Brasil e a maior do mundo.

Não por muito tempo, porque tem projetos maiores já anunciados, mas esse projeto nosso é um projeto que está na sua primeira fase", explicou o presidente da companhia, Roberto Noronha. Com capacidade de produção inicial de 10 mil toneladas

anuais de hidrogênio verde e 60 mil toneladas de amônia verde, a planta deve quadruplicar sua produção até 2025. Produzido a partir de um processo químico-físico chamado de eletrólise, o hidrogênio verde é obtido a partir da água submetida a corrente elétrica. A técnica separa a molécula do hidrogênio que, isolado, pode substituir combustíveis à base de hidrocarbonetos, como diesel e a gasolina. Para ser considerado verde, contudo, essa execução deve ser realizada a partir de fontes limpas de energia, como solar e eólica.

A estimativa da Unigel é que a produção de Hidrogênio verde em Camaçari consuma cerca de 60 megawatts/hora nessa primeira fase do projeto. "

Anel confirma desligamento de comercializadora por inadimplência

A Agência Nacional de Energia Elétrica manteve o desligamento da Ideal Energia Comercializadora do quadro de associados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. O pedido de revisão da penalidade apresentado pela empresa foi negado nessa última nesta terça-feira, 26 de julho.

A Ideal foi desligada por descumprimento de obrigações financeiras nas liquidações do Mecanismo de Venda de Excedentes pelas distribuidoras. Segundo a Câmara, a empresa tem débitos em aberto da ordem de R\$ 12,7 milhões, referentes aos meses de abril e de maio desse ano.

2022 QUALIDADE DO AR EM RIO CLARO E SANTA GERTRUDES

MP10 (Partículas Inaláveis)
Horário: 11h

SEX - 22/07	SÁB - 23/07	DOM - 24/07	SEG - 25/07	TER - 26/07	QUA - 27/07	QUI - 28/07	SEX - 29/07
102 RUIM	80 MODERADA	73 MODERADA	73 MODERADA	72 MODERADA	69 MODERADA	81 RUIM	76 MODERADA

Estação: Rio Claro / SP (Rua 10 JG, 104, Jd. Guanabara)

99 RUIM	106 RUIM	92 RUIM	81 RUIM	108 RUIM	97 RUIM	112 RUIM	77 MODERADA
------------	-------------	------------	------------	-------------	------------	-------------	----------------

Estação: Santa Gertrudes / SP (Rua Nossa Senhora Aparecida, 320, Jd. Luciana)

Índice de Qualidade Classificação (MP10)

- 0-40 BOA
- 41-80 MODERADA
- 81-120 RUIM
- 121-200 MUITO RUIM
- >200 PÉSSIMA

FONTE: Cetesb

PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>

Já está no ar a **REVISTA ASPACER** Edição Maio/Junho 2022

Confira agora mesmo!

Clique Aqui

DESENVOLVIMENTO

O número de empregos gerado no Polo Cederbras de Santa Gertrudes, registrou um crescimento de 12% nos últimos 12 meses.